

## ***Revista do Estado do Espírito Santo: análises gráfica e editorial***

*Revista do Estado do Espírito Santo, a periodical from the 1930s:  
graphic and editorial analysis*

Amanda Martinelli das Neves, Letícia Pedruzzi Fonseca

imprensa, revista, projeto editorial, análise gráfica

No início do século XX, surgiram diversos tipos de publicações no Brasil e dentre as novas possibilidades estavam as revistas com páginas recheadas de ilustrações e fotografias, atraindo os olhos do consumidor. No Espírito Santo, averiguou-se o aumento da quantidade de revistas em circulação na década de 1930 e dentro desse contexto foi escolhida para essa pesquisa a *Revista do Estado do Espírito Santo*, lançada em 1933, com forte apelo comercial e investimentos em sua produção gráfica. Para a realização de sua análise gráfica e editorial utilizou-se como base o *conjunto metodológico para pesquisa em história do design a partir de materiais impressos* (Fonseca et al., 2016). Os resultados mostraram que as estratégias adotadas pela revista eram apoiadas pelo seu forte apelo comercial, com grande espaço para os anúncios, investimentos que incluíram impressão em cores da capa, muitas imagens, elementos decorativos e composições inovadoras nas páginas, além de conteúdo variado para atender aos interesses do público.

*press, magazine, editorial project, graphic analysis*

*At the beginning of the 20th century, several types of publications appeared in Brazil and among the new possibilities were magazines with pages full of illustrations and photographs, attracting the eyes of the consumer. In Espírito Santo, there was an increase in the number of magazines in circulation in the 1930s and within this context, Revista do Estado do Espírito Santo was used for this research, launched in 1933, with a strong commercial appeal and investments in its graphic production. To carry out its graphic and editorial analysis, the methodological set for researching design history from printed materials was used as a base (Fonseca et al., 2016). The results showed that the strategies adopted by the magazine were supported by its strong commercial appeal, with great space for ads, investments that included printing in colors of the cover, many images, decorative elements and innovative compositions on the pages, in addition to varied content to meet to the interests of the public.*

### **1 Introdução**

No início do século XX, o Brasil vivia uma crescente evolução industrial e isso estimulou o surgimento de diversos tipos de publicações. Dentre as novas possibilidades, as revistas passaram a adotar um modelo que se consolidou, com páginas recheadas de ilustrações e fotografias, atraindo os olhos do consumidor (Baptista & Abreu, 2010).

Considerando o desenvolvimento da produção de revistas no início do século XX, utilizou-se os dados do inventário de revistas capixabas produzidos pelo Laboratório de Design:

História e Tipografia (LadHT), que registrou o princípio desse mercado no Espírito Santo, nos moldes das publicações nacionais. Além disso, averiguou-se o aumento da quantidade de revistas em circulação na década de 1930, tendo sido encontrados sete títulos nos acervos públicos da Região Metropolitana da Grande Vitória, dois títulos a mais do que os verificados na década de 1920.

Nesse contexto, o presente artigo objetiva analisar gráfica e editorialmente a *Revista do Estado do Espírito Santo* (1933), que tinha forte apelo comercial e investimentos relacionados à publicação de imagens e às experimentações em relação a sua composição.

## 2 Metodologia

Adotou-se o *conjunto metodológico para pesquisa em história do design a partir de materiais impressos*, para a sistematização desta pesquisa, que se baseia em duas etapas, sendo a primeira a aproximação do pesquisador com o contexto sócio-histórico que consistia em uma revisão bibliográfica e, a segunda, a análise gráfica do mesmo, pautada no mapeamento e identificação dos acervos públicos; registro fotográfico; organização do acervo digital; elaboração da ficha coleta de dados; aplicação da ficha; análise estatística e discussão dos resultados (Fonseca et al., 2016).

A escolha da revista ocorreu no processo de verificação do inventário de revistas capixabas, produzido pelo LadHT, onde foi possível, através de seu registro fotográfico, obter informações pertinentes que auxiliaram na condução da pesquisa.

Este periódico pode ser encontrado na Biblioteca Pública do Espírito Santo Levy Cúrcio Rocha (BPES) e só possui a edição inaugural localizada. Para a análise gráfica e editorial foram considerados os seguintes aspectos: título, ano de publicação, formato, capa, miolo, estrutura das páginas, tipografias, ilustrações e/ou fotografias, anúncios, vinhetas<sup>1</sup> e experimentações que não entram nas categorias acima. Na avaliação dos anúncios utilizou-se o método proposto por Azerêdo e Fonseca (2016), que os classificava em tipográficos e imagéticos.

## 3 *Revista do Estado do Espírito Santo*

A *Revista do Estado do Espírito Santo* foi lançada em 1933, com distribuição gratuita, 60 páginas, 17,3 x 25,5 cm, impressa na *Empresa Graphico-Editora "Vida Capichaba"*, na cidade de Vitória, com capa colorida e miolo preto e branco. A publicação se caracteriza por apresentar uma miscelânea temática, com grande enfoque em atualidades e textos artísticos. Além disso, também identificou-se investimentos em recursos gráficos, como, fotografias, ilustrações pictóricas, títulos ilustrados e vinhetas decorativas.

---

<sup>1</sup> Ornato tipográfico, baseado em linhas geométricas, flores, folhagens, seres vivos ou coisas inanimadas, para servir de enfeite ou cercadura em páginas de composição e trabalhos de fantasia." (Porta, 1958, p.412).

No expediente da edição inaugural, a revista divulga que teria tiragem de 5000 exemplares e indica a variedade de locais elitizados em que seria distribuída gratuitamente, o que denota suas intenções comerciais com a venda de anúncios:

(...) ao commercio e seus freguezes, industria, medicos, dentistas, advogados, hotéis, cinemas, salões de barbeiros, clubs esportivos, associações de classe, a bordo dos transatlânticos e em todos os pontos de reunião pública na capital, interior e em todo o Brasil " (*Revista do Estado do Espírito Santo*, nº1, 1933, p.20).

A revista convida colaboradores externos, como comerciantes, industriais, clubes esportivos ou o público em geral, a enviarem assuntos ou fotografias a serem divulgados gratuitamente, desde que, aprovado pela direção da revista. Também divulgava uma tabela de preços relacionados a publicação de anúncios, onde os valores variavam de acordo com o tamanho e localização na capa ou no miolo (figura 1).

Figura 1: *Revista do Estado do Espírito Santo*, nº 1, 1933, p. 20. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).

**EXPEDIENTE**

A REVISTA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, é distribuída GRATUITAMENTE ao commercio e seus freguezes, industria, medicos, dentistas, advogados, hotéis, cinemas, salões de barbeiros, clubs esportivos, associações de classe, a bordo dos transatlânticos e em todos os pontos de reunião pública na capital, interior e em todo o Brasil.

**CORRESPONDENCIA**

Deve ser dirigida a José Costa - Rua 7 de Setembro 12-17 - Vitória - E. Santo - Telefone C. 351.

**COLLABORAÇÃO**

Os senhores commerciantes, industriaes, clubs esportivos e o publico em geral, que tenham qualquer assumpto ou photographia de interesse commercial, esportivo, social ou literario a ser divulgado, terao, gratuitamente, as paginas da REVISTA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO á sua disposiçao, desde que os submetta ao nosso julgamento. A Direcção não se responsabilisa pelas collaborações devolvidas, assignadas, nem devolve os originaes, publicados ou não.

**AVISO**

Por falta de espaço, deixamos de publicar grande parte da collaboração e photographias recebidas, o que faremos no proximo numero.

**TABELLA DE PREÇOS DE ANNÚNCIOS**

Por vez:

1 pagina .....	120\$000
3/4 » .....	90\$000
1/2 » .....	60\$000
1/3 » .....	45\$000
1/4 » .....	30\$000
Capa (1. <sup>a</sup> pagina interna).....	150\$000
» (2. <sup>a</sup> » » ).....	130\$000
» externa .....	200\$000

Contracto por 3 mezes..... Desconto 10,1<sup>o</sup>  
 » » 6 » ..... » 20,1<sup>o</sup>

**TIRAGEM 5000 EXEMPLARES**

**MAZZI & CIA.**

COMMISSARIOS DE CAFÉ

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES EM GERAL

**Representantes de:**

PERFUMARIA MENDEL LTDA. - RIO -  
 Perfumarias finas

CIA. NACIONAL DE IMMOVEIS - RIO -  
 Terrenos a prestações

WALTER ELLINGER - RIO -  
 Estopas e algodão

CIA. GERAL DE COMMERCIO - RIO -  
 Banana Passa - INVICTA -

J. E. GIL - RIO -  
 Productos «SOBERANA»

W. M. JACKSON INC. - RIO -  
 Editores

GONÇALVES & CIA. Passa Quatro  
 Fumos em corda

**Depositarios da afamada aguardente «HOLZ» de Baixo Guandú**

Escripçao e armazem

**RUA GENERAL OSORIO - 24**

Telephone C. 467

Caixa Postal 122

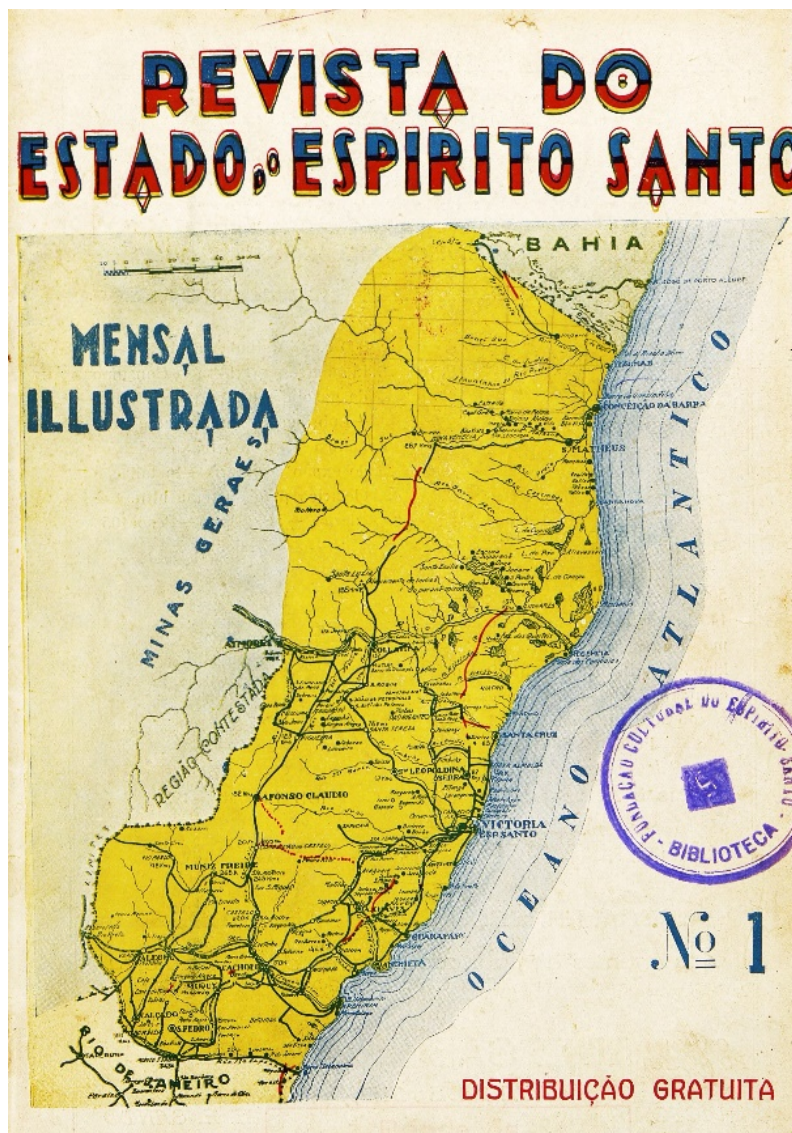
Endereço Telegraphico «MAZZI»

**Victoria**

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O periódico apresentou capa colorida, com o título da revista produzido em *lettering* e o uso predominante de um tom de azul e vermelho. Outro elemento de destaque foi uma ilustração do mapa do Estado do Espírito Santo em 4 cores ocupando quase toda a área da capa. No rodapé, estão os dizeres “distribuição gratuita” em vermelho, para chamar atenção do leitor (figura 2).

Figura 2: *Revista do Estado do Espírito Santo*, nº 1, 1933, capa. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).



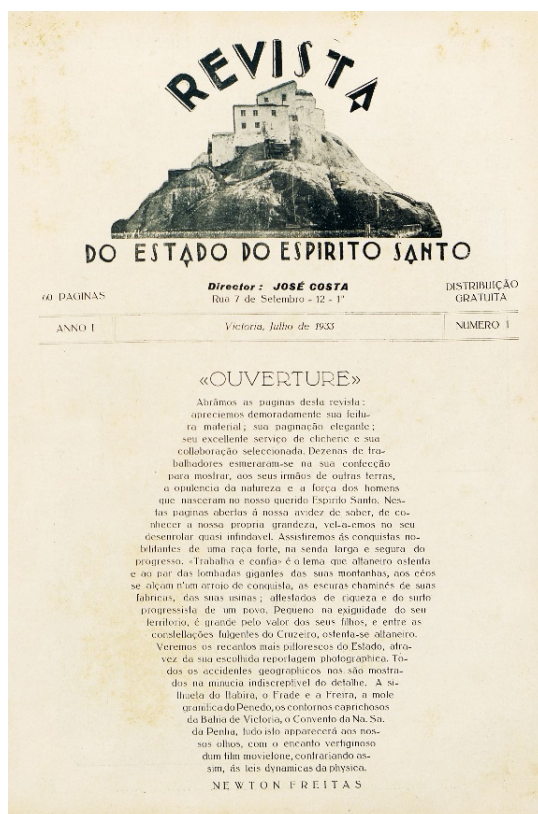
O miolo da revista possui uma configuração gráfica de uma a duas colunas de textos com alinhamento justificado e recuo na primeira linha. Além disso, apresenta um cabeçalho com o número da página e o nome da revista refletidos em páginas pares e ímpares. Um destaque interessante está no uso de *lettering* em títulos como o da página 10 (figura 3) que cria uma identidade para a matéria.

Figura 3 e 4: Revista do Estado do Espírito Santo, nº 1, 1933, p. 10 e 11. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).



A revista apresenta ainda algumas manipulações da mancha gráfica, como pode ser visto na figura 5, onde verifica-se a aplicação de uma composição geometrizada na estruturação de seu texto. O periódico também se destaca por suas fotomontagens, como a construída na página 21 (figura 5), em que o título aparece junto à imagem recortada do convento, com o uso de letras no estilo *art déco*. Outro exemplo interessante pode ser percebido na figura 6, em que há uma sobreposição de recortes fotográficos de diferentes formatos em uma composição retangular que ocupa grande parte da página, se assemelhando a um mosaico.

Figuras 5 e 6: Exemplo de manipulação da mancha gráfica do texto, na *Revista do Estado do Espírito Santo*, nº1, 1933, p.21 e 36. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).



Em relação à classificação de seus anúncios, foram identificados os tipográficos e os imagéticos, sendo este último caracterizado pela presença de ilustrações e fotografias. Todos os anúncios eram caracterizados por uma moldura simples ou ornamentada, usada como forma de diferenciar seu conteúdo das matérias, e, consequentemente, se destacar na página. O peso tipográfico era maior no nome do estabelecimento, para direcionar a atenção do leitor para o anunciante, por meio de arranjos tipográficos que davam mais ênfase a algumas informações (figuras 7 a 12).

Figura 7: Revista do Estado do Espírito Santo, nº1, 1933, segunda capa. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).

**AS MOTOCYCLETAS  
RALEIGH**

**NÃO TEMEM CONCORRENCIA  
FORTES, VELOZES E ECONOMICAS**



MODELO MO-1933

300 c.c.—Valvulas ao lado—100  
kilometros por hora—Consumo  
de gasolina, 1 litro por 35 kms.  
—Lubrificação inteiramente auto-  
matica—Assento baixo—Freios  
de expansão interna—Instalação  
electrica pelo systema ultra-mo-  
derno.—Mag-Dyno—Peso 105  
kilos.



MODELO MH-1933

500 c.c.—Valvulas na cabeça—  
140 kilometros por hora—Consumo  
de gasolina, 1 litro por 30  
kms.—Lubrificação, assento, freios  
e instalação electrica iguaes ás  
do MODELO MO-1933.  
Peso 160 kilos.

**Peças e Accessorios**

**VENDAS Á VISTA E A PRESTAÇÕES**

**PEÇAM PREÇOS E DEMONSTRAÇÕES**

*Aos agentes e importadores directos da Inglaterra  
para este Estado*

CAIXA POSTAL 50 **LUIZ GABEIRA & CIA.** PHONE C. 247  
VICTORIA RUA 1ª DE MARÇO - 11 E. E. SANTO

Figura 8 e 9: Revista do Estado do Espírito Santo, nº1, 1933, p. 1 e 2. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).

Revista do Estado do Espírito Santo

**A FORTUNA DE BILL**  
por Jack London



Entre as duas montanhas arduas, de encosta quasi a pique, formando um corredor cyclopico e desolado, lá no fundo, entre os dous paredões de granito, havia um oásis de vegetação luxuriante, entre o qual passava um riacho tranqüillo. Um veadinho pequeno, com as pernas mergulhadas na agua, parecia cochilar. Tudo alli respirava calma, tranqüillidade. De subito o veadinho ergueu as orelhas e suas narinas palpitantes fuvaram o ar com ansiedade. Erguia-se ao longe uma voz humana, voz forte e bem timbrada, modulando uma especie de can-

tico. Houve um tilintar de metal. O veadinho saltou da agua e desapareceu entre a vegetação, silencioso como um fantasma.

O ruido de botas ferradas sobre as rochas tornou-se mais distincto, a cortina de vinhas virgens abriu-se violentamente dando passagem á cabeça e aos hombros de um homem.

Seu olhar envolveu a encosta, o rio, o lago e só então elle fallou:

—Pela fumaça de Belzebuth e as serpentes do purgatorio. Verdura, arvores, agua! Isto é um verdadeiro paraizo de algheira.

Tinha a face emaciada e a tez terrassa; mas seu rosto exprimia bom humor e uma confiança, que nada poderia abater; seu olhar de um azul intenso irradiava energia e jovialidade.

Atrouso adiante de si sua picareta, sua pá e sua alavanca de minero; depois abriu caminho por entre os galhos. Estava vestido simplesmente com uma

**Campo Pinna**

**CAMISARIA,  
CHAPELARIA  
E GRAVATARIA**

**RUA 7 DE SETEMBRO - 11**  
PHONE C. 522

PHOTO: CAMISARIA DO ESP. SANTO  
BIBLIOTECA  
69854/13 SET. 1977

2 Revista do Estado do Espírito Santo

**Liquidação real  
da  
Casa Darcy**

Os seus proprietarios avisa-  
som a sua distincta fre-  
guezia, que o seu varia-  
do stock de sedas, voi-  
les, tricelines, roupinhas  
para creanças, bolsas,  
sombriinhas, perfunarias,  
linhas, artigos para ho-  
mem, etc., será definitiva-  
mente liquidado, por pre-  
ços abaixo do custo, até  
ao dia 30 de Outubro,  
ficando desta data em  
diante, só com secção de  
atacado e representações.

**VISITEM A**

**Casa Darcy**

ONDE PODEREIS ADQUI-  
RIR ARTIGOS DE 1º POR  
PREÇOS BAIXOS ::  
Rua Jeronymo Monteiro, 53  
VICTORIA

camisa de algodão suja, uma calça de  
panno de vela, borzequins de couro cru  
e trazia á cabeça um chapéu de feltro  
já sem forma e sem cor de tanto sup-  
portar o sol a chuva e a poeira das  
estradas.

Immovel, elle contemplou attentamen-  
te o local, respirando com volupia o  
fresco odor desse jardim perdido em  
pleno deserto. Suas narinas abriam-se  
de prazer, suas palpebras baixaram co-  
mo se elle pretendesse guardar para  
sempre na memoria aquelle panorama e  
sua bocca teve um sorriso feliz.

Depois desceu até a agua clara, dei-  
tou-se e bebeu avidamente.

—Como isto é bom — disse elle, er-  
guendo-se.

Immediatamente começou a observar  
o terreno da encosta fronteira e atra-  
vessou o riacho acima do lago.

—Pode ser que me engane mas creio  
que isto é de bom agouro — murmurou  
elle, cortando a terra com a pá, no pon-  
to em que a encosta mergulhava no  
lago. Despejou um pouco de terra na  
peneira, que trazia pendurada ao cinto,  
mergulhou-na na agua e com as duas  
mãos imprimiu-lhe um rapido movimen-  
to de rotação. A terra foi se dissolvendo  
pouco a pouco e, ao fim de pouco  
tempo, ficaram na peneira apenas lama  
e fragmentos de sílex.

A partir d'esse momento, o homem  
trabalhou com minucia e attenção. Quan-  
do a peneira pareceu completamente  
vasia, voltou-a para observar o fundo.  
Havia alli uma fina camada de areia,  
tão fina, que parecia um verniz.

Com a ponta de uma unha, o homem  
destacou d'essa camada alguns minus-  
culos grãos amarellos.

—Sei — murmurou elle deixando-os  
cahir no lago.

Guardou immobildade por um instan-  
te, litando a encosta, em seguida cami-  
nhou um pouco rio acima e analisou de  
novo a terra com a peneira. D'essa vez  
obteve cinco grãos amarellos, que atirou  
desdenhosamente na agua.

Proseguiu nesse exame e, á medida  
que se adiantava em sentido inverso á  
corrente, as palhetas de ouro appareciam  
mais ricas em cor. Depois por duas ou  
tres vezes nada encontrou.

Esse facto, ao invés de perturbal-o,  
fe-lo sorrir.

—Se isso não é indicio de uma bolsa,  
Deus me castigue—murmurou elle.

Figura 10 e 11: *Revista do Estado do Espírito Santo*, nº1, 1933, p. 3 e 7. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).

Revista do Estado do Espírito Santo 3

Volto então ao ponto onde tirara a primeira amostra e começou a fazer o exame rio abaixo.

A colheita de ouro aumentou logo, nas primeiras «lavagens» obtive quatorze, dezito e vinte e seis «palhetas».

No centro da margem direita do lago obtive trinta e cinco com uma só pá. Atirou-as ainda ao rio e prosseguiu nas pesquisas. A colheita voltou a diminuir. Quanto mais descia menos encontrava.

— E' maravilhoso! — exclamou elle, quando a terra nada mais apresentou.

Erguen a cabeça com ar triumphante e exclamou:

— Uma bolsa!... Afinal encontrei uma bolsa. Espera ahi minha velha, espera ahi que não tardarei a vir conversar contigo. Tão certo como me chamar Bill.

Salto o riacho, num impeto agill e forte, metteu-se pela vegetação e desapareceu pouco depois.

Nas a calma não voltou ao oasis, sua voz de novo despertou o echo.

Ouvu-se um ruído de ferragens e a

(Continua na pagina 50)

Revista do Estado do Espírito Santo 7

tulle—como se pudesse assim collocar entre o mundo e nós uma barreira insuperável.

As janellas, meu amor, lá estão ainda — talvez á nossa espera.

Estreito-as agora o abraço sensual das trepadeiras, salpicadas do riso saudável das rosas vermelhas. A Primavera gentil emoldurou aquelle ninho secreto onde outra Primavera, a dos nossos beijos, floriu um dia em trilhos musicaes de rouxinol.

As janellas, meu Amor, lá estão ainda. Mas as tuas mãos, as tuas lindas mãos translúcidas e nuças, essas — cerraram-se para sempre no ultimo adeus que me disses-te na abalada trágica do trem que te levou para longe...

Mario Azenha

A felicidade no mundo é um bem que todos buscam e ninguém encontra plenamente realizado em si mesmo. — *Ra-malho Ortigão.*

**AS MACHINAS**

**MERCEDES**

**SÃO AS MELHORES**

DISPÕEM DE APERFEIÇOAMENTOS QUE GARANTEM A EXECUÇÃO DO TRABALHO EM CONDIÇÕES DE NITIDEZ, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO ABSOLUTA

**COMPRAR MERCEDES**

E' PROVA DE BOM SENSO



A FACILIDADE ASSOMBROSA COM QUE SE DESMONTA ESTA MACHINA PERMITTE UMA LIMPEZA RAPIDA E COMPLETA

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

**Vendas á vista e a prestação**



DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

Caixa Postal 50 **Luiz Gabeira & Cia.** Telephone C. 247

RUA 1 DE MARÇO, 11

PAPEL CARBONO E FITAS «HELIOS»



**Vintem poupado !...**

Economisai, procurando comprar mais barato !

**Drogas !**

na nova seção de varejo da

**DROGARIA "POPULAR"**

Preço dos fabricantes !

Rua do Comercio, 2

Figura 12: *Revista do Estado do Espírito Santo*, nº1, 1933, p. 55. Fonte: Acervo digital do Laboratório de Design: História e Tipografia (2020).

Revista do Estado do Espírito Santo 55

**HOTEL IMPERIO**

(FAMILIAR)

O MELHOR E MAIS BEM LOCALISADO DE VICTORIA



**DIARIAS PARA SOLTEIROS 12\$000 - CASAS 24\$000**

PROPRIETARIA: **ISAURA BÓS**

PRAÇA COSTA PEREIRA E 7 DE SETEMBRO, 12

END. TELEG. «IMPERIO» — Teleph. C. 551

## 4 Resultados

A revista possuía um conteúdo variado com suas experimentações, como as fotomontagens e os títulos ilustrados, que davam personalidade às matérias. Seu forte cunho comercial chamava atenção pela presença exacerbada de anúncios em quase sua totalidade de páginas. Destaca-se que os anúncios imagéticos, apesar de terem sido encontrados em menor quantidade, distinguiram-se por ocupar áreas privilegiadas da revista. Há registros que o anúncio mais caro chegou a custar 200 mil réis, localizado na quarta capa.

Como pode ser observado, a revista possuía capa colorida com ilustrações pictóricas, o uso desses elementos no local de maior destaque da revista, trazem consigo um simbolismo que fazem referência ao Estado, fato evidenciado na utilização do mapa e na própria escolha do nome do periódico.

Ao longo da análise do miolo, percebeu-se que a maioria das páginas era dividida em duas colunas e os textos eram compostos com alinhamento justificado. As exceções incluíam a composição de poesias, que apresentavam alinhamento à esquerda, e em experimentações da mancha gráfica, criando formas geométricas.

## 5 Considerações finais

Conclui-se que o planejamento e as estratégias utilizadas pela revista mostram suas intenções comerciais, evidenciado pela grande quantidade de anúncios, além da descrição de seu público voltado à elite, disposto no expediente da revista, onde salienta sua distribuição gratuita ao comércio e seus clientes.

O uso de cores na capa, de experimentações gráficas no miolo, como fotomontagens e manipulações da mancha gráfica, se sobressaíram como recursos visuais utilizados com o objetivo de torná-la mais atrativa. Esses esforços para se aproximar do público capixaba refletiram os investimentos na produção gráfica do período.

Esse estudo integra as pesquisas da memória gráfica brasileira e pretende compor os resultados que revelam a prática profissional e a produção da cultura material regional na década de 1930.

## Referências

- Azerêdo, J. S. & Fonseca, L. P. (2016). *Análise dos anúncios da revista Chanaan*. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 12, p. 382-394, 2016. Anais. São Paulo: Blucher Design Proceedings, v.9, n.2.
- Baptista, Í. C. Q. & Abreu, K. C. K. (2010). *História das Revistas no Brasil: um olhar sobre o segmentado mercado editorial*. Biblioteca On-line de ciências da computação. <http://www.bocc.ubi.pt/pag/baptista-iria-abreu-karen-a-historia-das-revistas-no-brasil.pdf>

Fonseca, L. P.; Gomes, D. D. & Campos, A. P. (2016). Conjunto Metodológico para Pesquisa em História do Design a partir de Materiais Impressos. *Revista Brasileira de Design da Informação*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1 – 19.

Martinuzzo, J. A. (2008). *Quase 200: A Imprensa na História Capixaba*. Vitória: DIO.

Porta, F. (1958). *Dicionário de artes gráficas*. Rio de Janeiro: Globo.

*Revista do Estado do Espírito Santo* (1933), Vitória, nº 1.

#### **Sobre o(a/s) autor(a/es)**

Amanda Martinelli das Neves, Bacharel, UFES, Brasil, <amandamartinelli2015@gmail.com>

Letícia Pedruzzi Fonseca, Dra., Ufes, Brasil, <leticia.fonseca@ufes.br>